



Relatório de Estágio Traumatologia em Animais de Companhia

Carolina da Glória de Almeida Gil

Orientadores

Prof. Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Dr. Juan José Ortega

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Outubro de 2022

Agradecimentos

Em primeiro lugar, quero deixar o meu maior agradecimento ao meu avô, que mesmo não estando presente, continua a ser uma das minhas maiores forças para nunca desistir e seguir sempre em frente.

Igualmente importante, um grande obrigada à minha mãe. Nunca nada teria sido possível sem a força e inspiração dela.

Quero agradecer à Escola Superior Agrária de Castelo Branco, a todos os docentes e não docentes pelos ensinamentos durante o período do meu percurso académico.

Ao Dr. Manuel Vicente, que aceitou ser o meu Orientador Interno e à Professora Ana Matos, Coordenadora do Curso.

A toda a equipa das Clínicas Veterinárias Ávila, com quem tive o prazer de trabalhar e aprender durante os quatro meses de estágio, que foram fundamentais para o meu crescimento pessoal e profissional, com um agradecimento especial ao Dr. Juan José Ortega, o meu Orientador Externo, pela paciência, pelo carinho, pela dedicação e por toda a partilha de ensinamentos.

Ao meu pai e a toda a minha família por todo o carinho e apoio incondicionais, mesmo que à distância.

A todos os amigos que sempre acreditaram em mim.

E, por fim, mas não menos importante, a todas as amigas criadas em Castelo Branco que tornaram este percurso académico mais fácil e bonito.

Resumo

O presente relatório de estágio teve como suporte o estágio curricular final da Licenciatura em Enfermagem Veterinária, nas clínicas veterinárias Ávila, em Cádiz, Espanha, no período compreendido entre o dia 6 de junho de 2022 e o dia 30 de setembro de 2022, perfazendo um total de 688 horas.

O principal objetivo do relatório é descrever atividades desenvolvidas em ambiente clínico em animais de companhia, tendo sido assistidos diversos casos clínicos, incluindo consultas, cirurgias, tratamentos, diagnósticos, internamentos, entre outros, incidindo-se principalmente na área de cirurgia, tanto de tecidos moles como de traumatologia e osteotomia.

As atividades foram desenvolvidas, durante este período, acompanhando diariamente diversos animais de companhia, nomeadamente canídeos, felídeos e, ainda, animais exóticos, fazendo um total de 595 animais acompanhados em consultas em contexto de clínica. Já em cirurgia, foram assistidas a 227 cirurgias, sendo apenas 17 de traumatologia e osteotomia.

Também são relatados e discutidos casos clínicos acompanhados durante a realização do estágio, para complementar as várias atividades desenvolvidas e o tema apresentado.

Palavras chave

Enfermagem Veterinária; Animais de Companhia; Cirurgia; Osteotomia; Traumatologia.

Abstract

This internship report was supported by the final curricular internship of the Degree in Veterinary Nursing, at Ávila veterinary clinics, in Cádiz, Spain, in the period between June 6, 2022 and September 30, 2022, making a total of 688 hours.

The main objective of the report is to describe the activities carried out in a clinical environment in companion animals, having attended several clinical cases, including consultations, surgeries, treatments, diagnoses, hospitalizations, focusing mainly on the area of surgery, both moles such as traumatology and osteotomy.

The activities were carried out during this period, following daily several companion animals, namely canids, felids and even exotic animals, making a total of 595 animals accompanied in consultations in a clinic context. In terms of surgery, 227 surgeries were performed, of which only 17 involved traumatology and osteotomy.

Clinical cases monitored during the internship are also reported and discussed, to complement the various activities developed and the theme presented.

Keywords

Veterinary Nursing; Company animals; Surgery; Osteotomy; Traumatology.

Índice

Agradecimentos	III
Resumo.....	V
Palavras chave	V
Abstract.....	VII
Keywords.....	VII
Índice de figuras	XI
Lista de tabelas.....	XIII
Lista de abreviaturas	XV
1. Introdução	1
2. Animais de companhia.....	2
2.1 Local do estágio.....	2
2.2 Descrição das atividades desenvolvidas	3
2.2.1 Casuística.....	3
2.2.2 Consultas.....	4
2.2.3 Testes complementares de diagnóstico.....	5
2.2.4 Laboratório.....	7
2.2.5 Cirurgia.....	8
2.2.6 Recobro	11
2.2.7 Internamento	11
3. Patologia Médica	13
3.1 Traumatologia e técnica TTA Porosa	13
3.1.1 Sinais clínicos e diagnóstico.....	13
3.1.2 Técnica TTA Porosa com casos clínicos	15
4. Considerações finais	21
5. Referências Bibliográficas	21
6. Anexos.....	22
Anexo A – Clínica Veterinária de Chiclana.....	22
Anexo B – Animais Exóticos.	23
Anexo C – Apoio Laboratorial.....	24
Anexo D – Cirurgias.	25
Anexo E – Internamento.	26
Anexo F – Tabela.....	27

Índice de figuras

Figura 1. Animais acompanhados em consulta (n=595).....	3
Figura 2. Cirurgias assistidas (n=227).	3
Figura 3. RX em posição lateral para confirmação de trauma.	6
Figura 4. RX para visualização do conteúdo abdominal em posição ventrodorsal.....	6
Figura 5. RX para visualização do procedimento de TTA Porosa em canídeo.....	6
Figura 6. RX para visualização do crânio.....	6
Figura 7. Teste de Dirofilariose negativo e teste de Leishmaniose positivo (presença de dois pontos).	7
Figura 8. Testes para despiste de Dirofilariose e Leishmaniose.....	7
Figura 9. Ex. de Hemograma realizado a um felídeo (insuficiência renal).....	8
Figura 10. Visualização de embrião em ecografia.	9
Figura 11. Exame Radiológico do abdómen do canídeo.....	9
Figura 12. Análise de níveis de progesterona.	10
Figura 13. Preparação para cesariana.....	11
Figura 14. Neonato.....	11
Figura 15. Animal a receber oxigenoterapia.....	12
Figura 16. Imagem de RX do membro esquerdo para confirmação de rotura do LCA.	14
Figura 17. Imagem de RX do membro esquerdo (projeção mediolateral) para confirmação de rotura do LCA.....	14
Figura 18. Imagem de RX para comparação de ambos os membros (projeção craniocaudal).....	14
Figura 19. Perna de um canídeo em decúbito lateral.....	16
Figura 20. Osteotomia parcial.	16
Figura 21. Colocação do distensor.....	17
Figura 22. Adiantamento da crista.	18
Figura 23. Colocação da cunha.....	18
Figura 24. Colocação da placa.....	19
Figura 25. Colocação do parafuso.....	19
Figura 26. Parafuso totalmente colocado.	19
Figura 27. Imagem de RX para confirmação da intervenção cirúrgica do membro esquerdo.....	20
Figura 28. Imagem de RX para confirmação da intervenção cirúrgica do membro esquerdo, com posição diferente.....	20
Figura 29. Penso Robert Jones.	21
Figura 30. Consultório Felino.	22
Figura 31. Laboratório.	22
Figura 32. Sala de RX e Tecnologia digital.....	22
Figura 33. Sala de cirurgia.	22
Figura 34. Sala de internamento.	22
Figura 35. Coelho doméstico (<i>Oryctolagus cuniculus</i>).	23

Figura 36. Porquinho-da-Índia (<i>Cavia porcellus</i>).....	23
Figura 37. Canário-Gloster (<i>Serinus canaria domesticus</i>).....	23
Figura 38. Caturra (<i>Nymphicus hollandicus</i>) em consulta de animais exóticos.	23
Figura 39. Preparação de gota de sangue para visualização ao microscópio.....	24
Figura 40. Preparação de gota de sangue para visualização ao microscópio.....	24
Figura 41. Amostra de secreções vaginais.....	24
Figura 42. Amostra de fezes, vista microscopicamente, sem presença de parasitas..	24
Figura 43. Visualização da presença de microfilária numa gota de sangue.	24
Figura 44. Visualização da presença de ácaros em amostra de secreções do ouvido.	24
Figura 45. RX de confirmação da presença do corpo estranho no estômago do animal.	25
Figura 46. Intervenção cirúrgica para localização e remoção do corpo estranho.	25
Figura 47. Corpo estranho removido.....	25
Figura 48. Preparação do fixador externo.....	25
Figura 49. Elaboração do fixador externo.	25
Figura 50. Colocação do fixador externo no membro posterior direito de um felídeo.	25
Figura 51. Controlo de temperatura e aquecimento de felídeo internado.	26
Figura 52. Alimentação a felídeo internado com insuficiência renal.....	26
Figura 53. Passeio a canídeo de raça <i>Ratonero Bodeguero Andaluz</i> , que se encontrava internado.....	26

Lista de tabelas

Tabela 1. Distribuição do total de animais de espécies exóticas acompanhados.....5

Tabela 2. Apresentação das possíveis dimensões das cunhas utilizadas em TTA Porosa.

..... 27

Lista de abreviaturas

Ab – Antibiótico

ECG – Eletrocardiograma

EV – Enfermeiro(a) Veterinário(a)

ex. – Exemplo

FC – Frequência Cardíaca

FR – Frequência Respiratória

IM – Intramuscular

IV – Intravenoso

LR – Lactato de Ringer

LCA - Ligamento cruzado anterior

MV – Médico(a) Veterinário(a)

mm – Milímetros

NaCl - Cloreto de Sódio

kg - Quilogramas

OVH(s) - Ovariohisterectomia(s)

RX – Raio-X

SC – Subcutâneo

T – Temperatura

TRC – Tempo de Repleção Capilar

TTA - *Tibial Tuberosity Advancement*